

## **Preces – Paróquia do Campo Grande, 22 Abril 2020**

(Propostas por Margarida Pereira do foco ecológico do Campo Grande)

– Senhor, ensinaí-nos a contemplar-Vos na beleza do universo, onde tudo nos fala de Vós. Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão por cada ser que criastes e mostrai-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra;

Louvado sejais, Senhor.

– Por toda a Igreja, para que, assumindo, as preocupações do Papa Francisco, saiba desempenhar o seu papel neste cuidar da “Casa Comum” e de cada uma das suas criaturas;

Louvado sejais, Senhor.

– Iluminai os governantes de todo o Mundo e os senhores do poder e do dinheiro para que não caiam no pecado da indiferença, amem o bem comum, promovam os mais fracos e desprotegidos e cuidem deste mundo que habitamos;

Louvado sejais, Senhor.

## **Meditação**

José Osório, foco ecológico do Campo Grande

Ó Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra que valem tanto aos vossos olhos; dai-nos a graça das primeiras discípulas do Ressuscitado que tomaram a iniciativa e deram com o túmulo vazio. Nesta pandemia, Senhor da vida, acolhei os falecidos e confortai quem ainda sofre, especialmente os idosos e as pessoas sem ninguém, os mais vulneráveis, como quem trabalha nos lares ou vive nos quartéis e nas prisões, os médicos e enfermeiros, que oferecem um testemunho de solicitude e amor ao próximo até ao extremo das forças e, por vezes, até ao sacrifício da própria saúde. Para eles, bem como para quantos garantem os serviços essenciais, as forças da ordem e os militares que ajudaram a população, pedimos o vosso terno olhar.

Outros, preocupam-se pelo futuro incerto, pelo emprego e outras consequências receadas. Ajudai Jesus, os responsáveis políticos, a trabalhar ativamente pelo bem comum, para todos terem uma vida digna e para favorecer – logo que as circunstâncias o permitam – a retoma da atividade. Fazei-nos lutar para que a ninguém falem bens de primeira necessidade ou uma assistência sanitária adequada. Fazei-nos mobilizar para

que se abrande as sanções internacionais que impedem apoio adequado aos cidadãos e se permita a todos os Estados acudir às maiores necessidades, até perdoando a dívida dos mais pobres. Pedimos pela Europa, afetada pelo coronavírus, para que as rivalidades cedam e como uma família se apoiem mutuamente numa solidariedade inovadora. Dai coragem, à União Europeia de cuja resposta depende todo o mundo, para que evite o egoísmo e a tentação dum regresso ao passado, que ponha à prova a paz e o progresso dos vindouros. Cristo, nossa paz, iluminai a coragem para o cessar-fogo global e imediato que cesse o fabrico e comércio de armas, que gasta o que deveria ser para cuidar das pessoas e salvar vidas. Senhor Jesus, lançai-nos a reconhecer como, pelo coronavírus, se atingiu uma dissipação da poluição que não se via há muito; de reconhecer como a natureza batalha para que dela cuidemos e adotemos, como comunidade internacional, as medidas que cessem a devastação da terra e a negação de evidências, para “unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral” porque na Casa Comum tudo está interligado.